

# A Revolução das Competências: porque é que as pessoas são mais valiosas do que nunca



**Por: Carla Marques, Country Manager da ManpowerGroup**

Nos dias que correm, é raro passarmos um dia sem nos depararmos com notícias acerca do impacto da digitalização, da inteligência artificial ou da realidade virtual no mundo do trabalho. As previsões equacionam múltiplos cenários: mais emprego, menos emprego e, até mesmo, o fim do emprego tal como o conhecemos. Globalmente, são previsões bastante pessimistas e em muitos casos andarão longe da verdade. No entanto, é inegável a transformação que os avanços tecnológicos têm vindo a possibilitar no seio das empresas.

Esta nova realidade obriga a uma adaptação constante das competências – necessárias e disponíveis –, o que diminui a capacidade das empresas para encontrarem o Talento certo para determinadas posições. Assistimos a uma Revolução das Competências e as marcas têm um papel fundamental em garantir que, por um lado, conseguem atrair o Talento que necessitam e,

**por outro, que as pessoas dispõem das ferramentas necessárias para aperfeiçoarem as suas capacidades e para dotá-las de novas competências, técnicas ou comportamentais, com as quais vão conseguir adaptar-se a um mundo de trabalho cada vez mais exigente.**

O processo de digitalização e a automação está, contudo, a acontecer a diferentes velocidades, especialmente em regiões e setores que são, independentemente dos motivos, mais resistentes à mudança. No passado, transformações de fundo levaram décadas, em alguns casos até séculos antes de estarem profundamente enraizadas na sociedade. Hoje, com a revolução tecnológica, as mudanças acontecem a uma velocidade nunca antes vista, com resultados ainda indeterminados e inconclusivos e que levantam constantemente novas questões.

Por isso mesmo, as organizações precisam de tomar medidas imediatas e acelerar o processo de aprimoramento e [requalificação](#) das pessoas, para garantir que elas possuem as capacidades exigidas para prosperar no futuro. Ainda que não seja possível desacelerar a velocidade dos avanços tecnológicos, muito pode ser feito ao nível das competências por forma a aumentar a motivação das pessoas e a retenção de Talento nas empresas. O caminho certo passará por utilizar o potencial humano como eixo de sustentação para alavancar a tecnologia não só nas nossas vidas, mas também no mundo dos negócios. **Com a combinação certa de capacidades, os colaboradores vão beneficiar, ao invés de competir com a tecnologia.**

No recente estudo da ManpowerGroup, *Skills Revolution 2.0*, falámos com mais de 18 mil empregadores em 43 países, para entender as suas perceções sobre como a automação poderá vir a afetar o número de trabalhadores nas suas empresas. Através deste estudo, procurámos identificar quais as funções que potencialmente serão mais afetadas, bem como as estratégias que as empresas estão a adotar para garantir que os colaboradores adquirem as competências necessárias para

enfrentar os desafios futuros na Era da Tecnologia. Dos entrevistados, 90% antecipam que a sua organização vai ser impactada pela digitalização nos próximos dois anos. Ao mesmo tempo, **83% disseram que esperam manter ou até aumentar o número de colaboradores, o que diz muito sobre a integração das tecnologias no dia a dia das empresas.**

Descobrimos que **a Revolução das Competências requer novas mentalidades, devendo ser acompanhada a dois níveis:** pelas empresas que querem desenvolver uma força de trabalho que requer novas [competências](#) e pelas pessoas que ambicionam progredir nas suas carreiras profissionais.

Está cada vez mais provado que no mundo digital, o sucesso nem sempre requer um diploma universitário. Em vez disso, dependerá de um apetite por desenvolver continuamente as competências e adaptá-las consoante os desafios profissionais. **Para prosperar, melhorando a atração e retenção de Talento, as empresas têm de identificar futuros requisitos em termos de competências, disponibilizar as ferramentas necessárias para ajudar as pessoas a melhorarem o seu nível de qualificação e fornecer acesso ao emprego.** Mais do que nunca, esta é a altura certa para os líderes assumirem os desafios e potenciarem o desenvolvimento sustentado e continuado dos colaboradores para que, em conjunto, consigam responder efetivamente às alterações constantes que lhes são apresentadas.

Sem dúvida no futuro do trabalho, **as empresas vão precisar de colaboradores com competências diferentes das tradicionais.** As previsões do mercado de trabalho podem até anunciar o fim de algumas profissões por força dos avanços tecnológicos: robôs que vão substituir por inteiro a mão humana e até mesmo a ameaça de um mundo sem trabalho. A verdade é que, pelos indícios que recolhemos e que observamos, esta visão dramática dos factos não podia estar mais longe da verdade. **Os humanos vão continuar a ser absolutamente indispensáveis no futuro, o que mudará são as competências de que necessitam para vingar no mundo do trabalho.**

[Voltar à homepage](#)

## Mais artigos de interesse:



[ArtigosAtualidade](#)

[A Revolução das Competências: porque é que as pessoas são mais valiosas do que nunca](#)



[ArtigosAtualidade](#)

## [A abordagem outside-in dos recursos humanos](#)



[Artigos](#)

## [Os seus dados dos colaboradores respeitam a RGPD?](#)



[Artigos](#)[Atualidade](#)[Produtividade](#)

## [ARTIGO EXCLUSIVO: O impacto das experiências imersivas no desenvolvimento dos seus colaboradores](#)



[ArtigosAtualidadeTecnologia e Inovação](#)

## **ARTIGO: Emprego e automação. O papel dos DRH na Indústria 4.0.**



[ArtigosAtualidadeTecnologia e Inovação](#)

## **A transformação digital na visão de Ram Charan**